

A evolução da especialização da agropecuária e da indústria do Mato Grosso entre 2003 e 2023

The evolution of specialization in agriculture and industry in Mato Grosso between 2003 and 2023

Ikaro Tem Pass

PGDRA/Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Toledo, Paraná (PR), Brasil

GT03. Evolução, estrutura, competitividade e dinâmica das cadeias agroindustriais

Resumo: O objetivo desse estudo foi analisar a evolução da especialização da agropecuária e da indústria do Mato Grosso entre 2003 e 2023. Para realizar essa análise foi utilizado o Quociente Locacional nas 18 Regiões Geográficas Imediatas que compõem o estado. A liderança do Mato Grosso no Valor Bruto da Produção (VBP) nacional foi o fator determinante da escolha do território. A agropecuária mostrou estabilidade em termos de regiões imediatas especializadas, e ocorreu principalmente porque a grande importância do setor primário já verificava-se no início da série histórica, mesmo quando o VBP era relativamente menor. A indústria de transformação expandiu-se de forma consistente, apresentando aumento da produção, do valor adicionado e da diversificação das atividades no setor secundário. A modernização produtiva, a inserção em mercados globais e o avanço da infraestrutura logística foram vetores fundamentais no desenvolvimento econômico do estado.

Palavras-chave: agronegócio, valor bruto da produção, desenvolvimento regional.

Abstract: The objective of this study was to analyze the evolution of specialization in agriculture and industry in Mato Grosso between 2003 and 2023. To conduct this analysis, the Location Quotient was used across the 18 Immediate Geographic Regions that make up the state. Mato Grosso's leadership in national Gross Production Value (GPV) was the determining factor in selecting the study area. Agriculture showed stability in terms of specialized immediate regions, primarily because the primary sector's significant importance was already evident at the beginning of the historical series, even when GPV was relatively lower. The manufacturing industry expanded consistently, showing increases in production, value added, and diversification of activities in the secondary sector. Productive modernization, integration into global markets, and advances in logistics infrastructure were key drivers of the state's economic development.

Keywords: agribusiness, gross production value, regional development.

1. Introdução

O agronegócio constitui um dos principais componentes da estrutura econômica brasileira e por esse motivo o desempenho da economia do país está condicionado a ele (Figueiredo; Azzoni; Guilhoto, 2023). E o Estado do Mato Grosso apresenta condições climáticas favoráveis, o que o torna um importante polo agropecuário do País.

Se essas condições estiverem associadas à modernização das práticas agrícolas, inovações tecnológicas e políticas setoriais, a tendência é de que sejam registrados altos níveis de produção bem como de produtividade (Figueiredo; Azzoni; Guilhoto, 2023). O Ministério da Agricultura e Pecuária confirma o bom desempenho do estado, mostrando a liderança absoluta em termos de Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2026 (Brasil, 2026).

O objetivo desse estudo é analisar a evolução da especialização da agropecuária e da indústria do Mato Grosso entre 2003 e 2023. Essa avaliação possibilitará uma percepção ampla do caminho que o estado brasileiro mais importante em termos de valor bruto da

produção vem trilhando no decorrer de 21 anos, contribuindo para a compreensão da dinâmica econômica do estado e propiciando elementos para embasar políticas públicas e de governo.

2. Revisão da Literatura

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) é calculado com base nos preços percebidos pelos produtores, dos 26 principais produtos agropecuários do país. O Estado o Mato Grosso consolida a melhor posição no ranking com 14,6% do VBP nacional ao final de 2014 e 15,5% ao final de 2025 (Brasil, 2026).

A Teoria da Base de Exportação de Douglass North propõe que o crescimento de uma região depende do sucesso de sua base de exportação, indo além da presença de terras cultiváveis e do emprego de tecnologia para o aumento da produtividade. Esse conceito, ponto central da teoria, define que o desenvolvimento regional ocorre por meio da especialização em produtos exportáveis (atividades básicas), gerando renda que fomenta atividades locais (não-básicas) (North, 1977).

3. Metodologia

Os dados de empregos formais foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e agregados para Regiões Geográficas Imediatas (RGI) do Estado do Mato Grosso, conforme classificação do IBGE, de 2003 a 2023. Setores básicos atuam como motores do desenvolvimento econômico regional, pois geram dinamismo econômico por meio da exportação (North, 1977) e pode ser medido pelo Quociente Locacional (*QL*). Alves (2012) define o cálculo do *QL* da seguinte forma:

$$QL_{ij} = \frac{VA_{ij}/VA_{iT}}{VR_{Tj}/VR_{TT}} \quad \text{ou} \quad QL_{ij} = \frac{VA_{ij}/VR_{Tj}}{VA_{iT}/VR_{TT}} \quad (1)$$

Onde *QL* é o Quociente Locacional do subsetor *i* da região *j*; *V* representa a variável escolhida para o cálculo do *QL*; *VA_{ij}* é o valor da variável para o subsetor *i* da região *j*; *VA_{iT}* é o total de todos os subsetores da região *j*; *VR_{Tj}* é valor do subsetor *i* da região de referência; e, *VR_{TT}* é o total de todos os subsetores da região de referência.

4. Resultados

A Tabela 1 traz os cálculos do Quociente Locacional (*QL*). Com o intuito de facilitar a leitura, os valores foram arredondados e apenas os destacados em cinza são efetivamente

maiores do que 1 (>1), indicando especialização produtiva da RGI no subsetor (à luz da Teoria da Base de Exportação de Douglass North):

Tabela 1 – QLS, por subsetores do IBGE, das RGIs do Mato Grosso (2003 e 2023).

Ano	Setores Produtivos	Região geográfica imediata - RGI																	
		Água Boa	Alta Floresta	Barra do Garças	Cáceres	Confresa - Vila Rica	Cuiabá	Diamantino	Jaciara	Juara	Juína	Mirassol D'oeste	Peix. de A. - G. do N.	Pontes e Lac. - Com.	Primavera do Leste	Rondonópolis	Sinop	Sorriso	Tangará da Serra
2003	Agropecuária	2	1	2	1	2	0	3	3	1	1	1	1	2	3	2	1	2	2
	Alimentos e Bebidas	1	1	1	2	2	1	0	2	0	0	5	1	1	0	1	1	1	3
	Bor., Fumo, Couros	0	0	3	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	1	0	2	0	1
	Elétrico e Comunic	0	0	0	5	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
	Extrativa Mineral	4	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	3	1	2	0	0	1	2
	Indústria Calçados	0	2	0	1	0	1	0	4	0	0	12	0	0	2	1	0	0	0
	Indústria Mecânica	0	2	1	0	0	1	0	0	0	1	3	0	0	1	1	1	0	0
	Ind. Metalúrgica	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
	Indústria Química	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0
	Indústria Têxtil	0	1	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	1	4	2	0	1	1
	Madeira e Mob.	1	3	0	0	1	0	2	0	6	7	0	4	1	0	0	5	1	0
	Mat. de Transporte	1	2	1	1	0	1	0	0	0	4	3	0	0	1	1	1	0	0
	Papel e Gráf	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
	Prod. Min. não Met.	0	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	1	1	2	1	1	2	2
	Número de <i>QLs</i> > 1	4	5	4	5	2	10	2	5	2	3	6	4	3	8	5	5	4	7
	2023	Agropecuária	2	1	1	1	3	0	3	2	3	1	1	1	2	2	1	1	1
Alimentos e Bebidas		0	1	1	1	1	1	2	1	1	1	3	2	1	1	1	1	2	1
Bor., Fumo, Couros		0	0	3	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3	1	0
Elétrico e Comunic		1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Extrativa Mineral		1	0	3	1	0	1	0	0	0	6	1	4	3	1	0	0	0	1
Indústria Calçados		0	0	1	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Indústria Mecânica		1	1	0	0	2	1	0	0	0	0	1	1	0	1	2	2	2	1
Ind. Metalúrgica		1	1	0	0	0	1	0	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1
Indústria Química		0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	1	0	1	1	2	1	1	5
Indústria Têxtil		0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	2	2	1	1	1
Madeira e Mob.		0	4	0	1	0	0	2	2	5	9	1	1	0	0	0	3	1	1
Mat. de Transporte		0	1	1	2	0	1	0	0	2	2	0	1	1	2	1	2	1	1
Papel e Gráf		0	1	2	1	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1
Prod. Min. não Met.		1	1	1	1	1	1	0	2	1	1	0	1	1	1	1	2	1	1
Número de <i>OLs</i> > 1		4	7	6	7	3	5	4	4	3	5	4	5	4	7	8	9	9	6

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da RAIS (2026).

De modo geral, de 2003 para 2023 a agropecuária manteve-se como especialidade em 13 RGIs, apenas alterando da RGI de Rondonópolis para a RGI de Alta Floresta. As especialidades no setor industrial expandiram de forma constante (aumentou de 2003 para 2013 e também de 2013 para 2023) e de forma absoluta de 2003 para 2023 (de 84 para 100

especialidades). Essa diversificação de atividades é um resultado que está alinhado com o estudo produzido por Figueiredo, Azzoni e Guilhoto (2023).

5. Considerações finais

A agropecuária manteve-se como especialidade em 13 RGIs de 2003 para 2023, mas considerando que o Estado do Mato Grosso possui 18 RGIs, este número mostra-se bastante expressivo. Constatou-se também que o número total de especializações passou de 84 para 100 nesse mesmo período, sendo que de 2013 para 2023 houve um aumento de 88 para 100 especialidades. Assim, atestou-se a estabilidade na agropecuária e a ascensão das atividades industriais combinada com uma aceleração nos anos recentes no estado.

Observa-se também uma expansão consistente da indústria de transformação no Mato Grosso captada pelo *QL* e também evidenciada pelo aumento da produção, do valor adicionado e da diversificação das atividades industriais. Esse crescimento associou-se tanto ao fortalecimento de cadeias produtivas tradicionais quanto à incorporação de segmentos de maior intensidade tecnológica, o que ampliou a competitividade regional.

Agradecimentos

Agradecimentos à Fundação Araucária, que contribuiu para este estudo por meio de bolsa de fomento à pesquisa.

Referências

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (org.). **Análise regional: metodologias e indicadores**. Curitiba: Camões, 2012. p. 113-134.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp>. Acesso em: 28 mar. 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação anual de informações sociais (RAIS): vínculos de emprego**. Disponível em: https://bi.trabalho.gov.br/bgcaged/caged_rais_vinculo_id/caged_rais_vinculo_basico_tab.php. Acesso em: 21 fev. 2026.

FIGUEIREDO, M. G. de; AZZONI, C. R.; GUILHOTO, J. J. M. Agronegócio de Mato Grosso: uma análise insumo-produto. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, v. 32, n. 4, p. 121–133, out./nov./dez. 2023. Disponível em: <https://rpa.sede.embrapa.br/RPA/article/view/1948>. Acesso em: 28 mar. 2026.

NORTH, D. C. Teoria da localização e crescimento econômico regional. In: SCHWARTZMAN, J. (org.). **Economia regional: textos escolhidos**. Belo Horizonte: UFMG, 1977. p. 333-343.